

POTENCIAL HÍDRICO FOLIAR EM VIDEIRA PARA VINHO MOSCATO CANELLI SUBMETIDA À DIFERENTES PORTA-ENXERTOS E MANEJO DE IRRIGAÇÃO. SILVA, Fabrício Francisco Santos da¹; LOPES, Armando Pereira¹; SOUZA, Claudia Rita de²; DANTAS, Bárbara França³, LIMA FILHO, José Moacir Pinheiro; 1. Graduando em Ciências Biológicas; 2. Professor visitante Universidade Federal de Sergipe; 3. Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (fabriciofrancisco2005@hotmail.com)

Este trabalho, realizado entre junho e dezembro de 2006, teve como objetivo avaliar os efeitos de dois manejos de irrigação com restrição hídrica (PRD - irrigação parcial das raízes e RDI - irrigação com déficit hídrico controlado) e dois porta-enxertos (IAC 572 e 1003P) sobre as relações hídricas da cultivar de uva para vinho Moscato Canelli. A irrigação foi feita por gotejamento com emissores espaçados 2,5 e 0,5 m. No PRD, os emissores foram instalados em mangueiras duplas com válvulas de derivação de fluxo de água para controlar o lado a ser irrigado. Os tratamentos foram iniciados após o pegamento dos frutos, onde se aplicou 50 % da Evapotranspiração da cultura (Etc) no PRD, em apenas metade do sistema radicular. No RDI, a umidade foi mantida em torno de 60% a 70% da água disponível no solo, através da suspensão da irrigação. No tratamento controle (C), as videiras receberam 100 % da Etc durante todo ciclo. Foram avaliados em folhas adultas o potencial hídrico de base (ψ_{base} , medido antes do amanhecer) potencial hídrico do caule (ψ_{caule} , medido em folhas impedidas de transpirar) e potencial hídrico da folha (ψ_{folha} , medido ao final da manhã). Apesar da redução do ψ_{base} nos tratamentos PRD e RDI, os valores permaneceram acima de -0,02 Mpa, faixa de estresse hídrico considerado praticamente nulo. Em algumas datas, o ψ_{folha} e ψ_{caule} apresentaram valores inferiores nas videiras enxertadas sobre o 1103P, indicando maior intensidade de estresse que nas videiras enxertadas sobre o IAC 572. Os resultados indicam que, para as condições edafoclimáticas da região estudada, o PRD e o RDI podem ser alternativas viáveis para a redução da quantidade de água aplicada na vitivinicultura do Vale do São Francisco.